



Evento	Salão UFRGS 2014: IV FEIRA DE ENSINO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Como Nasce um Medicamento
Autor	JOSE MARIOCI LOURENÇO JUNIOR
Orientador	ROSANE GOMEZ

Introdução: Esse projeto de extensão teve como objetivo apresentar aos alunos de ensino médio os processos envolvidos na elaboração de um novo medicamento, mostrando todas as etapas, desde a descoberta da estrutura química, até sua liberação para venda. A proposta também era aproximar o conhecimento de áreas básicas como biologia, matemática, química e história, contempladas no currículo do ensino médio, com a pesquisa de novos medicamentos, uma vez que sua descoberta, algumas vezes num contexto histórico como guerras e epidemias, exige do pesquisador conhecimento em química, biologia e matemática para isolamento, teste e cálculo de doses ou intervalo de uso. **Metodologia:** Para contemplar esses objetivos, foi idealizada uma lista de escolas estaduais e municipais, pertencentes à região metropolitana de Porto Alegre, para posterior contato e agendamento das palestras. Concomitantemente foi preparado material digital para esclarecimento sobre extração, a partir de material biológico como plantas ou secreções de animais, ou síntese em laboratório, de novas estruturas químicas com potencial de se tornar um medicamento. Além disso, esclarecia sobre testes de novas substâncias em animais de laboratório, apontando os cuidados necessários com esses indivíduos e divulgando a prática da pesquisa básica na UFRGS. Finalmente, o material esclarecia sobre cálculo de dose e intervalos de administração e testes em seres humanos, também chamando atenção sobre preceitos éticos na pesquisa. Todo o material foi preparado com linguagem acessível e direta, prevendo-se uma apresentação de, no máximo, 40 minutos. **Resultados:** Inicialmente as escolas foram contatadas por mensagem eletrônica e após por telefone, entre junho e julho de 2013. Nesse período, todas as escolas contatadas acharam o projeto interessante, mas alegavam falta de tempo, pois estavam em período de recuperação de aulas em função da greve dos professores no primeiro semestre de 2013, pedindo retorno em janeiro de 2014. Em janeiro, algumas escolas foram contatadas mais de 4 vezes, com promessa de retorno via mensagem eletrônica ou telefone, sem sucesso. Outra, contatada em janeiro pediu para retornar oferecimento em maio, para agendamento, sendo estabelecida a necessidade de três apresentações, uma em cada turno. No entanto, em maio ainda não haviam definido o melhor período para as palestras e não fizeram mais contato. As demais escolas, de uma lista de mais de 20, não retornaram as mensagens eletrônicas ou fizeram contato telefônico. **Conclusão:** Revisando as estratégias adotadas para agendamento das palestras, concluímos que seria necessário visita pessoal às escolas para agendamento imediato das palestras ou divulgação de modo mais contundente dessas atividades junto às escolas estaduais e municipais.